

Manifesto da Agronomia

Proposituras para os Candidatos a Presidente do CONFEA



A CONFAEAB é a entidade que representa as Engenheiras e Engenheiros Agrônomos em âmbito nacional com 96 anos de existência, tem como filiadas associações e federações estaduais nos 26 estados e no Distrito Federal, com cerca de 125 mil profissionais registrados no Sistema CONFEA/CREA.

Considerando a relevância e a representatividade da categoria, regulamentada por força de do Decreto nº 23.196, de 1933, nós Engenheiras e Engenheiros Agrônomos, liderados pela CONFAEAB e suas filiadas, reivindicamos ao Sistema CONFEA/CREA e MÚTUA ações e políticas que contribuam para a valorização profissional do engenheiro agrônomo e o fortalecimento da categoria expressos nos seguintes pontos deste Manifesto.

1. Fiscalização do Exercício Profissional

Fiscalização especializada em Agronomia. O exercício da agronomia demanda ações e equipes especializadas em atividades de campo com transporte específico e meios de fiscalização das atividades próprias do engenheiro agrônomo. Todas as atividades exercidas pelo Engenheiro Agrônomo devem ser fiscalizadas, sendo que apontamos alguns destaques quando à necessidade de exigir RT:

- a. **Obras de engenharia rural;**
- b. Na **rastreabilidade de alimentos** frescos;
- c. Produção de **sementes e mudas;**
- d. Emissão de **receituário agrônomo** no controle e prescrição de agrotóxicos;
- e. Na **agroindústria;**
- f. **Concursos públicos** para cumprimento da legislação do S.M.P. e na divulgação das nossas atribuições profissionais;
- g. **Operações de crédito rural e seguro agrícola;**
- h. **Propriedades de produção agropecuária.**

2. Fortalecimento das Federações e Associações

Elaboração de programa de apoio às federações e associações mediante disponibilização de volume significativo de recursos para eventos e ações de estruturação administrativa.

3. Anotação de Responsabilidade Técnica

- a. Ampliação da ART Múltipla. Ampliar e unificar em nível nacional as atividades passíveis de ART Múltipla, como assistência técnica, perícia em seguro rural e Proagro;
- b. Campanha de esclarecimento sobre ART. A maioria dos profissionais desconhece as funções ART, os benefícios oriundos de sua arrecadação

4. Defesa das Atribuições Profissionais

Combate sempre que ocorrer exorbitâncias cometidas pelo CFTA e outros conselhos profissionais.

5. Divulgação Profissional do Engenheiro Agrônomo

Campanha de divulgação das atribuições do engenheiro agrônomo. As atribuições profissionais são desconhecidas da sociedade em geral e de potenciais empregadores que acabam incorrendo em erros na contratação de profissionais.

6. Capacitação Profissional

Apoio a ações capacitação profissional. A formação complementar do profissional é demanda permanente para atualização no mercado de trabalho, mediante apoio às Associações. Destaca-se capacitação para o empreendedorismo apoiando a formalização do profissional liberal.

7. Qualidade do Ensino e Formação Profissional da Agronomia

- a. **Integração do Confea com Ministério da Educação e com o Conselho Nacional de Educação.** Preocupados com a qualidade na formação profissional, é preciso cobrar do Ministério da Educação fiscalização permanente das estruturas e corpo docente dos cursos de Agronomia. Combater o ensino 100% à distância. Que o CONFEA tenha possibilidade de emitir parecer influente sobre criação e novos cursos.
- b. **Exames de proficiência para formandos em Agronomia.**

8. Agenda Parlamentar e Institucional em sintonia com a CONFAEAB

Atuação efetiva nos três Poderes da República, sempre com a participação da entidade de representação da Categoria Agronômica.

9. Equidade de Gênero

Desenvolvimento de programas e projetos visando a equidade de gênero considerando inclusive as singularidades das profissões, como o caso das Engenheiras e Engenheiros Agrônomos.

10. Juventude

Fortalecimento da integração entre Creas Júnior e Associações, inclusive visando oportunidades de trabalho para jovens Engenheiros Agrônomos.

11. Meio Ambiente

Envolvimento de questões de sustentabilidade ambiental em todos os programas e projetos, considerando inclusive o conhecimento agrônomo por biomas e ecossistemas.

12. Defesa do Interesse Público

Participação efetiva nos diversos fóruns da sociedade visando contribuir com a políticas públicas. Agronomia Social. Defesa do Engenheiro Agrônomo como carteira de Estado.

Considerando a relevância dos pontos acima elencados, que não encerram as reivindicações da categoria, mas consistem numa base mínima de políticas proativas em favor da Agronomia e Categoria Agronômica, solicitamos aos candidatos a presidência do CONFEA 2023, o compromisso e apoio à realização.

Atenciosamente,

A Diretoria da CONFAEAB

Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil

